

**CFAE DO TUA E DOURO
SUPERIOR**



**Plano de Formação e de
Atividades**

2015/2016



ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Escolas Associadas do CFAE Tua e Douro Superior	3
3. Missão	4
4. Objetivos Gerais.....	4
5. Recursos Humanos.....	5
6. Ações de formação 2015/2016.....	6
6.1 Pessoal docente	6
6.2 Pessoal não docente.....	10
7. Atividades 2015/2016.....	11
8. Avaliação e certificação	13



1 - INTRODUÇÃO

O Plano de formação é o instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver pelo CFAE e assenta num levantamento de necessidades e prioridades de formação das escolas associadas e dos seus profissionais.

No DL nº 127/2015, de 7 de julho, são, entre outros, objetivos dos CFAE garantir a execução de planos de formação visando o melhor desempenho das escolas enquanto organizações empenhadas na procura da excelência, designadamente através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos e garantir a qualidade da formação, através de mecanismos de monitorização e de avaliação da formação e do seu impacto e reformular os planos de formação em conformidade com os resultados obtidos.

O plano de formação 2015/2016 deste Centro de Formação procura dar resposta às necessidades/expectativas formativas do pessoal docente e não docente das Escolas Associadas em conformidade com os respetivos projetos educativos e planos de melhoria, visando contribuir para a qualidade da organização escolar e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus agentes educativos, conduzindo à melhoria das suas práticas e ao sucesso académico dos alunos.

2 - ESCOLAS ASSOCIADAS DO CFAE TUA E DOURO SUPERIOR

Agrupamento de Escolas Alfândega da Fé

Agrupamento de Escolas Carrazeda de Ansiães

Escola P.A.D.R. de Carvalhais

Agrupamento de Escolas Freixo de Espada à Cinta

Agrupamento de Escolas de Mirandela

Agrupamento de Escolas Torre de Moncorvo

Agrupamento de Escolas de Vila Flor



3 – MISSÃO

O Centro de Formação tem como missão concorrer para o objetivo global de melhoria da qualidade do Sistema Educativo e, conseqüentemente, para uma maior/melhor qualidade das aprendizagens, organizando respostas de formação diversificadas e individualizadas, correspondendo a sua meta organizacional à total satisfação dos utentes e colaboradores. Pretendemos, pois, prestar um serviço atempado, eficaz e de qualidade. Entre outros valores, a participação, a disponibilidade, a partilha de saberes e o compromisso com o serviço e com as nossas escolas associadas norteiam a nossa conduta, sendo nosso objetivo potenciar o conhecimento científico e pedagógico e incrementar a cooperação entre os profissionais das nossas escolas.

4 – OBJETIVOS GERAIS

1. Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
2. Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;
3. Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do Agrupamento/Escola e a implementação do respetivo Projeto Educativo e/ou plano de melhoria;
4. Responder às necessidades de formação solicitadas pelos agrupamentos/escolas associadas;
5. Articular as atividades dos planos de formação dos agrupamentos/escolas associadas com o plano de formação e de atividades do CFAE;
6. Garantir a formação contínua de docentes.



5 - RECURSOS HUMANOS

Recursos Humanos do CFAE 2015/2016																															
Escolas	Não Docentes	Docentes																												Total escola	
		100	110	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330	350	400	410	420	430	500	510	520	530	540	550	560	600	620	910		997
Agrupamento de Alfândega da Fé	30	5	16	1	2	2	4	1	1	1	1	6		3		2	1	2		3	2	3	1		3		1	2	3		66
Agrupamento de Carrazeda de Ansiães	32	7	14	3	1	1	4	2	1	2		6		2		3	1	2		5	3	2			4		2	4	3		72
Escola Profissional de Carvalhais	20				1							2		1		1	4	1		2	1			1	1	7		1		6	29
Agrupamento de Freixo de Espada à Cinta	23	2	7	2		1	2	1	1	1	1	3	1	1	1	1		1		3	1	2	1		1		1	1	2	2	40
Agrupamento de Mirandela	94	26	62	9	5	2	13	8	4	5	2	17		10	1	8	6	7	1	12	12	11	6	1	6		3	8	18		263
Agrupamento de Torre de Moncorvo	44	13	17	4	1	1	5	5	1	2	2	11		3		3	2	3	3	5	3	5		1	2			3	4		99
Agrupamento de Vila Flor	36	9	18	2	1	2	4	3	2	2	1	5		3		3	2	2	2	5	3	6			2	1	1	3	5		87
TOTAL	279	61	133	21	11	9	32	20	10	13	6	50	1	23	2	21	16	17	5	35	25	29	8	3	19	8	8	22	34	8	656



6 – AÇÕES DE FORMAÇÃO 2015/2016

6.1 – PESSOAL DOCENTE

Ações de Formação 2015/2016 - Pessoal Docente								
Ação	Designação da Ação	Formadores	Modalidade	Local	Destinatários	N.º Formandos	N.º Horas	Data Realização
1	AS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS E OS PLANOS DE FORMAÇÃO DAS ESCOLAS	Carlos Silva	CURSO DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Diretores e Responsáveis do plano de formação	13	14	3 e 16 de setembro
2	CICLO DE CONFERÊNCIAS: A ESCOLA E O MEIO SOCIAL PROMOTORES DO SUCESSO ESCOLAR	Vários	CURSO DE FORMAÇÃO	Freixo Mirandela Carrazeda	Todos os grupos	10	20	7 de setembro 23 de setembro 30 de setembro
3	PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR III	Andrea Teixeira	OFICINA DE FORMAÇÃO	Mirandela	Grupo 100	10	75	21 de setembro
4	PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR III	Andrea Teixeira	OFICINA DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Grupo 100	7	75	22 de setembro
5	PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR III	Andrea Teixeira	OFICINA DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Grupo 100	10	75	5 de outubro
6	PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS E DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO 2º CICLO II	Andrea Teixeira	PROJETO	Torre de Moncorvo	Professores do 2º Ciclo	6	75	13 de outubro
7	PRIMEIROS SOCORROS – TURMA 1	Miriam Nascimento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela EPA Carvalhais	Todos os grupos	10	25	8 de outubro a 10 de dezembro
	16					12 de janeiro a 29 de março		
8	PASSEZINHO- PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM SAÚDE ESCOLAR EM JARDIM DE INFÂNCIA	Miriam Nascimento	OFICINA DE FORMAÇÃO	Mirandela	Grupo 100		50	20 de outubro
9	ACTUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE	Miriam Nascimento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela EPA Carvalhais	Todos os grupos	6	25	18 de novembro a 15 de janeiro
10	PRIMEIROS SOCORROS	Sofia Morais	CURSO DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Todos os grupos	24	25	22 de outubro a 15 de dezembro



11	PRIMEIROS SOCORROS	Sónia Casado	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Todos os grupos	19	25	2º período
12	<i>ACTUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE</i>	Laura Vásquez Patrícia Videira	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Todos os grupos	23	25	10 de novembro a 12 de janeiro
13	<i>EDUCAÇÃO PARA VALORES E ÉTICA PELA PRÁTICA DESPORTIVA</i>	Vírginia Coutinho	OFICINA DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Todos os grupos	10	30	25 de novembro a 20 de janeiro
14	<i>O MICROSOFT EXCEL - SOFTWARE DE FOLHA DE CÁLCULO - NA ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR</i>	José Marcelino João Bento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Professores Ensino Básico e Secundário		15	13 de janeiro a 17 de fevereiro
15	<i>SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: APRENDIZAGEM COLABORATIVA, EXPERIENCIAL E REFLEXIVA</i>	Formadores da ESE Bragança	CURSO DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Todos os grupos		25	fev/março
16	<i>O PAPEL DA BIBLIOTECA NO APOIO AO CURRÍCULO E NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM</i>	Maritza Dias Ana Arminda Azevedo	CURSO DE FORMAÇÃO	Carvalhais	Todos os grupos e Técnicos especializados		15	29 de janeiro a 26 de fevereiro
17	<i>OPERACIONALIZAÇÃO DAS METAS CURRICULARES DE PORTUGUÊS</i>	Teresa Fernandes José Brás	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Grupos: 200; 210 e 300		25	2º período
18	<i>PRIMEIROS SOCORROS</i>	Patrícia Videira e Laura Vásquez	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Todos os grupos		25	2º período
19	<i>O MICROSOFT EXCEL - SOFTWARE DE FOLHA DE CÁLCULO - NA ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESCOLAR</i>	João Paulo Vaz	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Professores Ensino Básico e Secundário		15	2º período
20	<i>PROGRAMA E METAS CURRICULARES DE PORTUGUÊS DO ENSINO SECUNDÁRIO</i>	Norberto Veiga	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Grupo 300		25	2º/3º período
21	<i>EDUCAÇÃO MULTICULTURAL: PRÁTICAS INCLUSIVAS EM CONTEXTO ESCOLAR</i>	Lurdes Nicolau Zulmira Pinto	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Todos os grupos		25	A aguardar acreditação



22	<i>COLOCAÇÃO DE VOZ</i>	Natália Lourenço	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Todos os grupos		15	2º/3º período
23	<i>PROGRAMA E METAS CURRICULARES DE PORTUGUÊS DO ENSINO SECUNDÁRIO</i>	Adelaide Eleutério	<i>CURSO DE FORMAÇÃO</i>	Mirandela	Grupo 300		25	2º/3º período
24	<i>EXPRESSÃO PLÁSTICA</i>	Cristina Magalhães	OFICINA DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Grupo 100			A definir
25	<i>A EDUCAÇÃO E EXPRESSÃO MUSICAL- PROPOSTAS METODOLÓGICAS, PEDAGÓGICAS E DIDATICAS (PARTE II)</i>	Chéu Libano	OFICINA DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Grupo 100			A definir
26	<i>O INSUCESSO ESCOLAR E O BAIXO RENDIMENTO ACADÉMICO – DA IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA ÀS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM</i>	Victor Sil	CÍRCULO DE ESTUDOS	Vila Flor	Todos os grupos		50	A definir
27	<i>ABORDAGEM À LEITURA E À ESCRITA NO PRÉ-ESCOLAR</i>	Cristina Mesquita	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Grupo 100			A definir
28	<i>RESTAURO E OBJETOS DO PATRIMÓNIO LOCAL</i>	Carlos Mota	OFICINA DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Grupos 240 e 600			A definir
29	<i>ABORDAGEM AO ESTUDO DA HISTÓRIA LOCAL</i>	Jorge Duarte	CURSO DE FORMAÇÃO	Freixo de Espada à Cinta	Todos os grupos			A definir
30	<i>AS TIC E O ENSINO DO PORTUGUÊS</i>	José Alegre Mesquita	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Grupos 100 e 110		12	A definir
31	<i>INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO NO 1.º CICLO</i>	Luís Fernandes	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Grupo 110		12	A definir
32	<i>EDUCAÇÃO PATRIMONIAL (PATRIMÓNIO VS PATRIMÓNIOS)</i>	Fernanda Natália Pereira	OFICINA DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Departamento de Ciências Sociais e Humanas		50	A definir
33	<i>CRIATIVIDADE NO ENSINO DA HISTÓRIA</i>	Margarida Mariz	OFICINA DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Departamento de Ciências Sociais e Humanas		50	A definir



6.2 – PESSOAL NÃO DOCENTE

Ações de Formação 2015/2016-Pessoal não docente								
Ação	Designação da Ação	Formadores	Modalidade	Local	Destinatários	N.º Formandos	N.º Horas	Data Realização
1	<i>A NOVA ORTOGRAFIA: DA NORMA À PRÁTICA</i>	Norberto Veiga	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	Entre 20 e 30	15	4 de fevereiro a 14 de abril
2	<i>PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA</i>	Mário Rodrigues	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Pessoal não docente	Entre 20 e 30	15	2º período
3	<i>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i>	Sérgio Casado	CURSO DE FORMAÇÃO	EPA Carvalhais	Pessoal não docente	Entre 20 e 30	25	2º período
4	<i>A NOVA ORTOGRAFIA: DA NORMA À PRÁTICA</i>	Delfina Pereira	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Pessoal não docente	Entre 20 e 30	15	2º período
5	<i>EDUCAÇÃO SEXUAL EM MEIO ESCOLAR</i>	António Velho	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	Entre 20 e 30	15	2º/3º período
6	<i>A BIBLIOTECA AO SERVIÇO DA ESCOLA: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO</i>	Rosário Caldeira	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	Entre 20 e 30		2º/3º período
7	<i>A ESCOLA E A SEGURANÇA</i>	Fernanda Vilares	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	Entre 20 e 30	15	A definir
8	<i>UMA ESCOLA AMIGA DO AMBIENTE</i>	Ana Sofia Araújo Margarida Fonseca Virgínia Rodrigues	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	Entre 20 e 30	15	A definir



7 - ATIVIDADES 2015/2016

Plano de Atividades 2015/2016							
Atividade	Designação	Formadores	Local	Destinatários	N.º Participantes	N.º Horas	Data Realização
1	<i>CONFERÊNCIA: "DESAFIOS DOS PROFESSORES NO SÉC. XXI; GESTÃO DE CONFLITOS E INDISCIPLINA NA ESCOLA"</i>	Joaquim Azevedo Cristina Palmeirão	Freixo de Espada à Cinta	Comunidade Educativa	99	3h	7 de setembro
2	<i>CONFERÊNCIA: "A LEI DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO: COMO E QUANDO SINALIZAR À CPCJ"</i>	Rui Magalhães	Mirandela	Comunidade Educativa	87	3h	23 de setembro
3	<i>CONFERÊNCIA: "BIBLIOTECA ESCOLAR- DESAFIOS NO CONTEXTO DA ESCOLA ATUAL"</i>	Rosário Caldeira	Carrazeda de Ansiães	Comunidade Educativa	61	3h	30 de setembro
4	<i>SEMINÁRIO: APRESENTAÇÃO DO REFERENCIAL: APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR</i>	Olinda Braz	Torre de Moncorvo	Docentes de todos os grupos		2h	20 de outubro
5	<i>WORKSHOP: "LABORATÓRIOS DE APRENDIZAGEM (PT)/FUTURE CLASSROOM LAB (EUN)"</i>	DGE: Ana Medeiros Ana Paula Alves	Vila Flor	Docentes de todos os grupos	19	3h	21 de outubro
6	<i>SEMINÁRIO: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS - UMA INTRODUÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</i>	Miguel Portugal João Pires	EPA Carvalhais	Docentes e Técnicos especializados		3h	13 de novembro



7	<i>SEMINÁRIO: ADEQUAÇÕES E ADAPTAÇÕES CURRICULARES NO ENSINO BÁSICO</i>	Victor Sil	Vila Flor	Docentes de todos os grupos		3h	24 de novembro
8	<i>SEMINÁRIO: O ENSINO DA POESIA NA AULA DE PORTUGUÊS</i>	Isabel Rosete	Torre de Moncorvo	Docentes do grupo 300		3h	1º período
9	<i>WORKSHOP: VAMOS CONSTRUIR UM BLOGUE</i>	Olinda Braz	Torre de Moncorvo	Docentes de todos os grupos		2h	1º período
10	<i>WORKSHOP: VAMOS CONSTRUIR UMA WEBQUEST</i>	Olinda Braz	Torre de Moncorvo	Docentes de todos os grupos		2h	2º período
11	<i>SEMINÁRIO: DIFICULDADES E PERTURBAÇÕES DE APRENDIZAGEM</i>	Victor Sil	Vila Flor	Docentes de todos os grupos		3h	2º período
12	<i>PALESTRA: PSICOMOTRICIDADE</i>	Sónia Costa	Torre de Moncorvo	Docentes dos grupos 260 e 620			
13	<i>SEMINÁRIO: FORMAÇÃO EKUI (EQUITY/KNOWLEDGE/UNIVERSALITY/INCLUSION: MATERIAL LÚDICO/DIDÁTICO INCLUSIVO)</i>	Celmira Macedo	Alfândega da Fé	Docentes do Ensino Especial e Pessoal não docente		3h	2º /3º período
14	<i>WORKSHOP: VAMOS FAZER UM LIVRO DIGITAL</i>	Olinda Braz	Torre de Moncorvo	Docentes de todos os grupos		2h	3º período
15	<i>SEMINÁRIO: A UTILIZAÇÃO DA LITERATURA NO ENSINO DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS</i>	Jorge Gonçalves	Freixo de Espada à Cinta	Docentes de Línguas Estrangeiras			A definir
16	<i>SEMINÁRIO: ESCRITA CRITIVA</i>	ESE Bragança Ana Pereira Elsa Mesquita	Freixo de Espada à Cinta	Docentes de todos os grupos			A definir
17	<i>WORKSHOP: EXCEL SIMPLIFICADO- GRELHAS DE CORREÇÃO E OUTROS MATERIAS DE APOIO</i>	Cristina Santos	Freixo de Espada à Cinta	Docentes de todos os grupos			A definir
18	<i>PALESTRAS: APLICAR O REFERENCIAL "APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR"</i>	CIBE (Coordenadora Interconcelhia das Bibliotecas Escolares) Rosário Caldeira	Carrazeda de Ansiães	Docentes de todos os grupos		9 horas (3h+3h+3h)	A definir
19	<i>SNIPi – UM NOVO OLHAR</i>	Docentes do IP	<i>CURSO DE FORMAÇÃO</i>	Mirandela	Grupos 100 e 110		A definir
20	<i>DOENÇAS RARA (CHOQUES ANAFILÁCTICOS E TALASSEMIA)</i>	Centro de Saúde (saúde Escolar) e Globi	<i>CURSO DE FORMAÇÃO</i>	Mirandela	Todos os grupos		A definir
21	<i>CRIANÇAS COM BAIXA VISÃO E CEGUEIRA-COMO INTERVIR EM CONTEXTO DE SALA DE AULA.</i>	Serafim Queirós	<i>CURSO DE FORMAÇÃO</i>	Mirandela	Grupos 100 e 110		A definir



8 – AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

O novo regime jurídico da formação contínua de professores (RJFC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, prevê os princípios gerais que organizam a formação contínua dos educadores de infância e dos docentes dos ensinos básico e secundário em exercício efetivo de funções em agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas da rede pública associados de um Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE).

A avaliação, certificação e reconhecimento da formação é regulada, nos termos do previsto no n.º 3 do artigo 20.º do referido diploma, pelo Despacho n.º 4595/2015.

As ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC são avaliadas pelo formando, pelo formador e pela entidade formadora, de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos definidos e da sua relevância para a melhoria do ensino e dos resultados escolares dos alunos, para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a melhoria organizacional das escolas.

Os formandos serão avaliados pelos formadores utilizando para o efeito os instrumentos mais adequados aos programas das respetivas ações de formação e respetivas modalidades.

O modo de avaliação dos formandos fará parte dos respetivos projetos de formação e será divulgado logo no ato de inscrição, para que os formandos, antecipadamente, o conheçam. Em qualquer caso, a avaliação do aproveitamento dos formandos será individual e os documentos que derem origem à notação final ficarão arquivados no dossier técnico-pedagógico das respetivas ações preferencialmente em suporte digital. Caso sejam arquivados em papel os documentos serão rubricados pelos formadores.

Os relatórios dos formadores e do especialista de formação, caso se trate de modalidades ativas, assim como a pauta de avaliação final serão igualmente assinadas.

A avaliação final dos formandos é da competência do respetivo formador e será expressa numa escala quantitativa de 1 a 10 e numa escala qualitativa de Insuficiente (de 1 a 4,9 valores); Regular (de 5 a 6,4 valores); Bom (de 6,5 a 7,9 valores); Muito Bom (de 8 a 8,9 valores) e de Excelente (de 9 a 10 valores). Este referencial da escala de avaliação qualitativa é o previsto n.º 6 do artigo 4.º do Despacho n.º 4595/2015 de 6 de maio.

As classificações quantitativas e qualitativas deverão constar dos respetivos certificados, segundo o disposto no n.º 4 do artigo 5.º do Despacho n.º 4595/2015.



Não serão aprovados aqueles que, mesmo que tenham participado em pelo menos dois terços da carga horária da ação, não atinjam os objetivos mínimos definidos para cada ação com base nos indicadores e respetiva ponderação constante da ficha da ação.. No entanto, a responsabilidade final da avaliação cabe à entidade formadora. Do resultado final da avaliação cabe recurso conforme ao disposto no nº 4 do artigo 5º do Despacho n.º 4595/2015.

No final de cada ação, a avaliação comportará, além da avaliação dos formandos, uma avaliação da ação e dos formadores, pelos formandos. Para o efeito, os formandos responderão a questionários específicos, construídos para esse fim.

Assim as ações serão avaliadas pelos formandos, pelos formadores e pelo especialista de formação, sobretudo no que diz respeito às modalidades ativas.

O formador será igualmente objeto de avaliação a partir de uma ficha de avaliação a preencher pelos formandos.

A avaliação qualitativa de cada formador está definida por Despacho do SEEAE, datado de 5 de janeiro de 2012, referindo que o pessoal docente, enquanto formador acreditado pelo CCPFC, que colabore com os CFAE, sem qualquer contrapartida pecuniária, tem direito aos créditos da ação e à menção qualitativa de Muito Bom. Aguarda-se publicação de novo Despacho pois o supracitado só tem validade até ao final de 2015.

No que concerne à formação de pessoal não docente os critérios de avaliação dos formandos não docentes incidem sobre os parâmetros Assiduidade, Participação e prova de Conhecimentos. Os indicadores de cada parâmetro são previamente estabelecidos entre o formador e o grupo de formandos não docentes da ação de formação contínua.

Os formandos não docentes são aprovados nas ações de formação contínua desde que obtenham classificação igual ou superior a 10 valores, decorrente do cumprimento da assiduidade, com um mínimo de 80% do número de horas presenciais conjuntas estabelecidas para a ação.

Aprovado em reunião de Conselho de diretores de 3 de novembro de 2015

Com alterações em reunião de Conselho de diretores do dia 14 de janeiro de 2016